

**COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DOS  
PROFESSORES DE QUÍMICA EM UNIVERSIDADES FEDERAIS DE MINAS  
GERAIS: ANÁLISE DE DISCIPLINAS DAS LICENCIATURAS EM QUÍMICA**

**COSTA, Amanda Cristina Magalhães<sup>1</sup>; CATÃO, Vinícius<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Bacharela e Licenciada em Química pela Universidade Federal de Viçosa (UFV),  
Campus Viçosa, MG; e-mail: amanda.qui2014@gmail.com

<sup>2</sup> Docente no Departamento de Química da UFV; e-mail: vcasouza@ufv.br

**PALAVRAS CHAVE:** Competências socioemocionais; Formação inicial de  
professores; IFES em Minas Gerais; Licenciatura em Química.

**1. Introdução e justificativa**

Os trabalhos sobre competências socioemocionais (CSE) tiveram início no campo da Psicologia e, a partir da década de 1980, estabeleceram-se seus cinco principais eixos (macrocompetências), sendo: abertura ao novo, autogestão, engajamento, amabilidade e resiliência emocional. Aspectos relacionadas à convivência e a autoregulação das emoções vêm assumindo um papel de destaque na Escola e nas discussões sobre formação cidadã (SANTOS; SCHNETZLER, 2010).

De acordo com Simão e Semis (s/d), estudos mostram a relevância das CSE para o desenvolvimento humano. Um deles foi realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 2015, apontando que por meio das CSE aumentam-se as chances de concluir com sucesso o Ensino Superior e formar profissionais que serão bem sucedidos.

Atualmente essa temática tem apresentado maior destaque no Brasil, repercutindo inclusive na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), propondo abandonar um modelo conteudista e explorar o desenvolvimento integral dos estudantes, com foco nas dimensões socioemocional, física, intelectual e cultural. Assim, é importante que os professores planejem suas intervenções considerando o previsto na BNCC, de modo que esta temática esteja presente nos cursos de Licenciatura para que nessa formação inicial dos professores seja possível ter um embasamento sobre a importância das CSE.

## 2. Objetivos

Analisar os Planos de Ensino das disciplinas voltadas à formação dos professores de Química nas onze Universidades Federais em Minas Gerais.

## 3. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa exploratória verificando os Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Química, com foco nas ementas das disciplinas referentes às didáticas específicas da Química. Definiu-se como amostra os cursos das seguintes instituições: UFJF, UFLA, UFMG, UFOP, UFSJ, UFTM, UFU, UFV, UFVJM, UNIFAL e UNIFEI. Cada uma das disciplinas foi classificada de acordo com a possibilidade de abordarem as CSE. Essa classificação foi validada por meio da triangulação dos dados entre os pares, evitando possíveis distorções/enviesamentos da pesquisa em função do método, teoria ou pesquisador (GÜNTHER, 2006).

## 4. Resultados e Discussões

Analisaram-se 92 disciplinas, das quais apenas 21 foram classificadas como sendo possível abordar as CSE. Constatou-se que as quatro CSE trazidas na BNCC (autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; autonomia) não foram propostas explicitamente em nenhuma dessas disciplinas. Entretanto, não é possível afirmarmos que as CSE não são abordadas nelas, pois nas descrições de algumas verificou-se abertura para tais discussões, com destaque para aquelas classificadas como “sim”. A classificação “não” foi para aquelas 71 que não apresentaram uma perceptível possibilidade para essa discussão. Os dados foram organizados na Tabela 1. Destacamos que não foi possível contabilizar as informações da UFMG, pois no PPC não constavam as ementas das disciplinas.

	UFV	UFJF	UFOP	UFLA	UFSJ	UFTM	UFU	UFVJM	UNIFAL	UNIFEI
SIM	0	0	2	3	1	3	4	4	0	4
NÃO	5	5	8	10	11	3	8	12	3	6
TOTAL	5	5	10	13	12	6	12	16	3	10

Tabela 1- Resultados das classificações de cada Universidade analisada.

## 5. Considerações Finais

Podemos concluir que as CSE são relevantes para as práticas formativas atuais e que precisam ser sistematizadas nas disciplinas voltadas à formação inicial dos professores de Química. Acreditamos que isso pode ajudar a humanizar a formação em Ciências, ainda muito técnica, além de dar um novo sentido ao tão discutido processo de educação por meio da Química.

## 6. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2018.

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 201-210. 2006.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; SCHNETZLER, Roseli Pacheco. **Educação em Química: Compromisso com a cidadania**. Ijuí: Ed. Unijuí. 2010, 160 p.

SIMÃO, Renan Castilho Borges; SEMIS, Laís. Competências Socioemocionais. **Revista Nova Escola**, s/d. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/ffmHynzstuECHwJFdbqU4ZuzM3cgTTC6VUdcby9bGUDAAyxMErdR2xkQE2jN/competencias-socioemocionais--nova-escola.pdf>.

Acesso em 02 de julho de 2020.